



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Bahia**  
Faculdade de Farmácia  
Colegiado do Curso de Farmácia

Nome e código do componente curricular: <b>FAR 145 FARMACOTÉCNICA III</b>		Departamento: Medicamento	Carga Horária: 102 T 34 P 68 E 00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissionalizante		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: FAR 101 FARMACOGNOSIA II			Módulo de alunos: 70 6 x 12
Ementa: Condições para construção de conhecimentos básicos referentes à Farmacotécnica como uma ciência multidisciplinar; conhecimentos profissionalizantes.			
Conteúdo Programático  APRESENTAÇÃO DO CURSO. NORMAS. I – Princípios Farmacotécnicos e relação com outras ciências. Objetivos. Histórico. II - Vias de administração dos medicamentos – princípios Farmacocinéticos e fatores que afetam a Biodisponibilidade. Bioequivalência. Relação com as Formas Farmacêuticas. Interações medicamentosas III – Injetáveis IV – Formas Farmacêuticas Líquidas V – Formas Farmacêuticas Sólidas <b>VI - Formas Farmacêuticas semi-sólidas ou pastosas</b> VII – Montagem do setor de produção de medicamentos (escala Farmacotécnica/ Industrial).			
BIBLIOGRAFIA 1 - ALLEN. L.J, ANSEL. C. H, POPOVICH. N. G. farmacotécnica formas farmacêuticas liberação de fármacos (06 EXEMPLARES) 2 - Aseptic Pharmaceutical Manufacturing Technology for the 1990 – Wayne P. Olson and Michael J. Groves 3 - BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social. Relação nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME. Brasília. 1983 4 - BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS. Ministério da Saúde – Brasil 5 - Farmacopéia brasileira I; II; III; IV edição (PARTE I E II) 6 - FLÓREZ. Farmacologia humana 3ª ed. ( <b>CONSULTA</b> ) 7 - Guia de medicamentos. ZANINE. OGA. 97/98. ( <b>CONSULTA</b> ) 8 - TRILLO. C. F. tratado de farmácia galênica. 2000. ( <b>02 EXEMPLARES</b> ) 9 - VOIGT, R., BORNSCHEIN. Tratado de tecnologia farmaceutica. 3 ed. Zaragoza: Acribia. 1982.			